

Cartão Branco

Newsletter



CARTÃO BRANCO EM AÇÃO | DESPORTO ESCOLAR – DIREÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO



O Desporto Escolar foi um dos pioneiros a adotar o Cartão Branco, aplicando-o desde a época de 2016/2017. No terminus de mais uma época desportiva, o PNED ouviu o Desporto Escolar sobre a importância e contributo do Cartão Branco para a sua Missão.

*“É com muito orgulho, na minha equipa e na comitiva que liderei nesta atividade, que solicito que da parte dos responsáveis seja reposta a verdade desportiva e corrijam a classificação coletiva no escalão de juvenis feminino, ainda que tal signifique “perder” o lugar no pódio”.*¹

Na sequência da participação da comitiva de Coimbra no Corta-Mato Nacional do Desporto Escolar, nos dias 1 e 2 de abril, em Valença do Minho, no escalão de juvenis feminino, a equipa da Escola Secundária Lima-de-Faria, apesar de lhe ter sido atribuída a classificação de 3.º lugar e terem subido ao pódio, efetivamente essa classificação não estava correta, de acordo com a Professora da equipa: Sónia Fernandes, que explica a situação:

“Na altura da atribuição das classificações não nos apercebemos de qualquer inconformidade. No entanto, no regresso, já no comboio, ao analisar as classificações verifiquei que não constavam quaisquer desistências em nenhum dos resultados e que a aluna Maria Melo (foi ela que chamou a atenção para a sua incorreta classificação), pertencendo a esta equipa, estava classificada em 14.º lugar, quando, na realidade, tinha desistido logo depois da primeira volta e sido encaminhada para o apoio médico. Tal, altera claramente a classificação da equipa. Expliquei a situação a todas as meninas da equipa que, sem exceção, se prontificaram a devolver as medalhas que lhe foram incorretamente atribuídas, demonstrando valores não muito comuns nos dias de hoje e que importa valorizar, também mostrando que não importa ganhar a qualquer custo.”

Foi com todo o mérito que foi atribuído pelo Desporto Escolar o Cartão Branco/Fair Play à professora Sónia Fernandes e à sua equipa de juvenis Feminino: Stela Fernandes, Marina Píntea, Maria Melo, Luana Marques, Carolina Marques e Eva Quinteiro.

Está consignado no programa Estratégico do Desporto Escolar 21-25, no que diz respeito à CIDADANIA E ÉTICA – TRANSMISSÃO DE VALORES NO E PELO DESPORTO, o seguinte:

“O desporto ensina valores como a verdade, a cooperação, o respeito, a solidariedade, a tolerância, a interajuda, entre outros. Por outro lado, temos muitas vezes assistido a fenómenos, dentro do próprio desporto, em que estes valores são colocados em causa, com manifestações de praticantes e de adeptos contrárias à mensagem de fair-play e de ética no desporto.

Sendo a comunidade escolar um potencial palco de mudança, em que os alunos de hoje serão os adultos da nossa sociedade de amanhã, deveremos incluir os mais novos nas mudanças de paradigma e no compromisso de alterar fenómenos contrários aqueles que queremos ver na sociedade, em geral, e no desporto, em particular.” Neste sentido, a Coordenação Nacional do Desporto Escolar, em parceria com o Plano Nacional de Ética no Desporto, está a desenvolver o projeto “Cartão Branco/Fair Play”, no Desporto Escolar, promovendo a sua aplicação nas competições realizadas neste contexto. A aplicação do Cartão Branco/Fair Play como um recurso pedagógico, visa enaltecer condutas eticamente corretas, praticadas por alunos e professores, foi implementado pelo Desporto Escolar e foi aplicado em todos os escalões e em todas as modalidades do Desporto Escolar.

¹ Sónia Fernandes, professora da equipa juvenil de corta-mato da Escola Secundária Lima-de-Faria, relativamente ao 3.º lugar da equipa na prova de Corta-Mato Nacional do Desporto Escolar.

CARTÃO BRANCO NA 1ª PESSOA | ARMINDO ARAÚJO, PILOTO DE RALIS

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting atribuiu o Cartão Branco a Armindo Araújo, piloto de ralis que conta com dois títulos de campeão do mundo de produção e vários títulos de campeão nacional, distinguindo a conduta exemplar do piloto nas vitórias e nas derrotas, nomeadamente no Rali Terras D'Aboboreira e no Vodafone Rally de Portugal.



O Plano Nacional de Ética no Desporto falou com Armindo Araújo sobre a exibição do Cartão Branco:

PNED: O diretor de prova do Rali de Portugal entendeu atribuir-lhe o Cartão Branco, “pela sua conduta nas vitórias e nas derrotas, que deve ser enaltecida”. De que conduta se está a falar e o que o motiva a agir dessa forma?

Armindo Araújo (AA): A minha forma de estar nas corridas é a minha forma natural também de estar na vida, devemos lutar pelos nossos objetivos, sermos ambiciosos mas nunca passar por “cima” de ninguém... Apesar de gostar muito de ganhar acho que também sei reconhecer os méritos dos outros!! No fundo temos que saber lidar com as vitórias e com as derrotas.

PNED: Já conhecia o Cartão Branco? O que representa para si ter recebido o Cartão Branco?

AA: Honestamente não, de qualquer forma fico muito reconhecido e grato às instituições que decidiram atribuir-me este cartão branco. Apesar da satisfação, acho que ainda me dá mais responsabilidades como representante desportivo ao mais alto nível.

PNED: Que importância atribuiu à adesão ao Cartão Branco pelo automobilismo e karting?

AA: A FPAK como grande instituição desportiva na minha opinião quer cada vez mais passar os maiores e melhores valores sociais aos seus associados e desta forma fazer com que o automobilismo seja e tenha uma imagem de grande reconhecimento social e desportivo.

PNED: Que mensagem gostaria de transmitir aos agentes do automobilismo e karting, em especial aos jovens praticantes, sobre o tema da ética e do desporto?

AA: Para mim todos os intervenientes têm grande responsabilidade no desporto, desde a federação aos praticantes e equipas e até o público. O respeito e as liberdades nunca podem ser comprometidos, os regulamentos têm que ser iguais para todos e mesmo para vencer há limites éticos intransponíveis.

GESTOS DE FAIRPLAY... | TRIATLO

Na presente newsletter divulgam-se gestos de fairplay na modalidade de Triatlo que foram merecedores da exibição de Cartões Brancos.

A exibição aconteceu no decorrer da 4ª etapa do Campeonato Nacional de Triatlo Jovem, que se realizou no passado dia 25 de junho, à treinadora Catarina Neves, do Pedrogão Triatlo/CFDLP, pelo fair play demonstrado durante a competição e ao treinador Ricardo Margarido, da Escola de Triatlo do Clube de Nataçao de Torres Novas, pela ajuda com as bicicletas no parque de transição.



Ricardo Margarido, da Escola de Triatlo do Clube de Nataçao de Torres Novas

O Plano Nacional de Ética no Desporto enaltece os gestos destes treinadores, respeitando os valores da sua modalidade desportiva, evidenciando solidariedade para com os atletas e privilegiando a verdade desportiva. Muito mais que resultados de jogos, provas ou competições, há atitudes que não se esquecem.

Parabéns aos treinadores e respetivos Clubes!!!

EM 2022 ADERIRAM AO CARTÃO BRANCO...

- ANDDVIS: Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual
- Associação de Futebol de Castelo Branco

- Associação de Futebol de Coimbra
- Câmara Municipal de Oliveira do Hospital